Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: A PERCEPÇÃO DO DISCENTE A CERCA DA AURICULOTERAPIA COMO CAMPO DE ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO

Relatoria: Elias Córdova Schneider

Autores: Fabieli Borges

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O Ministério da Saúde por meio da Portaria n° 971 de 03 de maio de 2006 aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde (SUS) onde uma das modalidades terapêuticas apresentadas é a Medicina Tradicional Chinesa, e dentre suas várias técnicas está a Acupuntura. Uma das modalidades da Acupuntura é a Auriculoterapia. Esta modalidade caracteriza-se por uma estreita relação entre a orelha com todo o organismo e, pode ser explicada através dos doze canais energéticos que se relacionam com a mesma e formam com os órgãos uma unidade funcional indivisível, desta forma alterações nos canais refletem sobre os órgãos e vice-versa. De acordo com a resolução n.º585/2018 o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) reconhece a acupuntura como especialidade. Objetivos: Descrever a percepção do discente a respeito da Auriculoterapia na enfermagem. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, oriundo da vivência de um discente em face às discussões acerca das PICs e a aproximação na prática da Auriculoterapia por meio da existência de um ambulatório dentro da universidade que atende a tal modalidade, a qual instiga, a reflexão a cerca desta temática. Resultados: Percebe-se nas sessões que a Auriculoterapia é pouco difundida, pois os pacientes ao serem questionados se entendem como é realizado a técnica ou o seu funcionamento a resposta geralmente e negativa. Em relação ao público que relata conhecer a Auriculoterapia, percebe-se que possuem uma visão básica a respeito, ao relatar ser “uma sementinha colocada na orelha”, no entanto já na primeira sessão relatam apresentar melhoras significativas. Evidencia-se por meios de estudos crescentes na literatura, que a Auriculoterapia apresenta inúmeras vantagens, seja na aquisição de recursos materiais que tem pouca exigência, seja na agilidade do procedimento (cada aplicação leva em média 10 a 15 minutos). Apresenta ainda, um custo mínimo, o que é de grande importância para o SUS tendo em vista o atual cenário de recursos financeiros. Sobretudo, a vantagem desta modalidade está na prática profissional do enfermeiro, pois pode atuar no âmbito da prevenção e promoção da saúde em benefício do paciente. Conclusão: A Auriculoterapia é uma técnica com muitos benefícios para o SUS e traz um amplo campo de ação para o profissional enfermeiro. Torna-se essencial, portanto, discutir esta temática nos cenários acadêmicos.